

O DIA

Gerente: MIGUEL ROSA

Director: CAIO MACHADO

Propriedade da EMPRESA EDITORA "O DIA" Limitada.
Tel.: DIA — Caixa 1 — Phone 5-3-3 — Praça Carlos Gomes, 21.

N.º 3.256

Curitiba 5.ª-Feira, 30 de Agosto de 1934

ANNO XII

O Sesamo de «Guaratuba»

O campanarismo, neologismo denominativo de mal velho como as primeiras nucleações humanas, constitui sempre, poderoso entrave ao progresso de certas regiões do Paraná.

Elle explica as dificuldades deparadas a solução de problemas vitais da marinha, e de profunda influencia na economia geral do Estado.

Não se cogita de casos isolados ou mesmo intermitentes.

São muitos, continuos, multiplos. Tantos, quasi quantos os planos suggeridos para o desenvolvimento da zona.

Nenhum dos municípios litoraneos escapa ao maleficio dessas competições aldeãs, segundo a predominância de qual ou qual circumscrição.

Quando o município A, pleiteava esta medida, o B se lhe contrapunha, e navez deste, colligavam-se C e A contra o mesmo.

A consequencia era esta: Nada se realizava. E justas e importantes aspirações se protejavam em inculcavel dano do local.

A politicagem aggravaava essas dissidias, e entrava como o leão para receber o maior pedaço, quando não era apenas ali quem lucrava.

O temperamento libertario do actual interventor, sr. Manoel Ribas, rebelde às tricas da politica, o colloca em posição incomparavel para o soluçionamento de antigas questões capitais para a evolução de certas localidades.

E nada melhor demonstra a aquella disposição excepcional do nosso chefe de governo que a sua insistencia em abrir Guaratuba a acção do progresso.

Outrora sua intenção ficaria apenas em intenção, porque contra seus excellentes desígnios formava-se, por detrás dos bastidores tremenda corrente cuja força não residia na violencia das manifestações, mas, da astucia.

Agora o sr. Manoel Ribas observa-se, lucta, movimenta-se, quer, afinal, ligar Guaratuba a mercados consumidores; não se contenta com um esboço, deseja dar-lhe deus e mais.

E com sua independencia de attitudes, ignorando rivalidades, resolverá o problema das comunicações com Guaratuba.

Essas considerações nos ocorreram, ao sabermos da sua excursão ao norte daquelle município, penetrando-o pelo picadão da linha telegraphica que corta as terras do Cubatão, consideradas das mais férteis do mundo!

Para esse eden, convergiram colinas almeadas que, na fatura de colheitas, viram confirmadas as notícias da fecundidade dessas glebas prodigiosas.

Entretanto, para a venda de seus productos os transportavam aos hombros, a pé, a Morretes!

Intelecto dessa odyssea, o interventor Manoel Ribas decidiu construir uma estrada entre o Cubatão e a cidade do Nhudiquara.

E com isso provocará o rapidissimo progresso do opulento mas abandonado município cujas riquezas passarão a ser exploradas com inculcavel resultado para o Paraná!

PAPEL IMPERMEAVEL
75x50 Rm. 400 Fm.
Cristal 265
Sulfurizado 275
Casa Pompeu Reis
R. B. RIO BRANCO, 141

GOSADO...



— Via, Fumaça, não foi só um collete que sahi da União Republicana; foi um termo...
— O que eu estou gosando é que um collete tenha dado panno pras mangas!...

A Justiça estadual em face da nova Constituição Federal

A FUTURA REORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO O Dr. Antonio de Paula fala ao "O DIA" a respeito

Dr. Antonio de Paula

Constitue assunto de actualidade e de grande interesse para o publico, todo aquele que diz respeito a nova organização politico-judicial consagrada na notavel Carta Constitucional que, desde do 16 de Julho ultimo, rega os destinos da Nação Brasileira.

O intuito da divulgação dos novos institutos constitucionais, que já levou, a esta folha, a entrevista alguns illustres cultores do direito desta Capital, inspirou-nos para que, na pessoa de um dos seus redactores, fosse ouvir algum que pudesse contribuir para esclarecimentos atinentes aos novos preceitos consagrados pela nova Constituição da Republica.

Com esse objectivo procurou, ontem, um dos nossos redactores, ao Dr. Antonio de Paula, na sua residência da "Vila Maria Olimpia" Alto da Gloria.

Ninguém melhor que o digno Juiz para prestar ao nosso jornal as informações desejadas. O Dr. Antonio de Paula é o paranaense culto e o magistrado integro que, até a vigencia da nova Constituição, occupou o alto posto de Procurador Geral da Justiça do Estado.

Foi, mesmo, em obediencia do art. 65 do novo Estatuto Federal, que veda aos Juizes o exercicio de funções outras que não as do proprio cargo, que o Dr. Antonio de Paula, a nunciou a comissão referida, integrando-se, desse modo, ao exercicio exclusivo da Judicatura.

Autor de obras juridicas de valor como "Arestos do Tribunal do Paraná e Do Direito Policial"; Juiz que se impôs, em o nosso mundo forense, pela sua energia e pela sua oporandade, recorreu o nosso jornal a boa fonte, ao se dirigir ao illustre jurista, quando lhe solicitou a entrevista presente.

Acolhido gentilmente, entrou, desde logo, o representante do O DIA em estunio com o entrevistado.

— Dr., a nova Constituição b-a sileira consagra dispositivos que atendem a melhoria da realização da justiça, entro nos?

— Sem duvida. A Constituição nos arts. 63 e seguintes e 104 a 108, precizou preceitos e regras, tendentes a essa grande finalidade. A realização da justiça, portanto, supremo anseio dos brasileiros, mereceu o maximo cuidado dos sr. constituintes, que se cercaram das melhores garantias. Relativamente aos direitos e garantias individuais, por exemplo, além do classico remédio do "habeas corpus", outorgou-se a violação da liberdade pessoal, consagrando, a Constituição, o dever tautivo de qualquer agente ou autoridade de comunicar a autoridade judiciaria, IMEDIATAMENTE, a prisão ou detenção de qualquer pessoa. E, além desta medida, instituiu a inovação salutosa de garantia de segurança, para a defesa de qualquer direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente ilegal ou inconstitucional, de qualquer autoridade.

— Entende o Dr. que os novos preceitos e as inovações referidas, dependem da lei ordinaria, para a sua applicação?

— Há institutos novos, como o do mandado de segurança aludido, que já tem as suas normas e regras em preceitos processuais que continuam vigentes. Outros que dependem dos Codigos de Processo nacional, que vão regular a applicação da justiça, no Brasil. Outros, ainda, que só poderão ser effectivados quando o Estado, tiver ganizado constitucionalmente, o precatório a sua nova organização judiciaria.

— Entende o Dr. que os novos preceitos e as inovações referidas, dependem da lei ordinaria, para a sua applicação?

— Há institutos novos, como o do mandado de segurança aludido, que já tem as suas normas e regras em preceitos processuais que continuam vigentes. Outros que dependem dos Codigos de Processo nacional, que vão regular a applicação da justiça, no Brasil. Outros, ainda, que só poderão ser effectivados quando o Estado, tiver ganizado constitucionalmente, o precatório a sua nova organização judiciaria.

— Entende o Dr. que os novos preceitos e as inovações referidas, dependem da lei ordinaria, para a sua applicação?

— Há institutos novos, como o do mandado de segurança aludido, que já tem as suas normas e regras em preceitos processuais que continuam vigentes. Outros que dependem dos Codigos de Processo nacional, que vão regular a applicação da justiça, no Brasil. Outros, ainda, que só poderão ser effectivados quando o Estado, tiver ganizado constitucionalmente, o precatório a sua nova organização judiciaria.

— Entende o Dr. que os novos preceitos e as inovações referidas, dependem da lei ordinaria, para a sua applicação?

— Há institutos novos, como o do mandado de segurança aludido, que já tem as suas normas e regras em preceitos processuais que continuam vigentes. Outros que dependem dos Codigos de Processo nacional, que vão regular a applicação da justiça, no Brasil. Outros, ainda, que só poderão ser effectivados quando o Estado, tiver ganizado constitucionalmente, o precatório a sua nova organização judiciaria.

— Entende o Dr. que os novos preceitos e as inovações referidas, dependem da lei ordinaria, para a sua applicação?

— Há institutos novos, como o do mandado de segurança aludido, que já tem as suas normas e regras em preceitos processuais que continuam vigentes. Outros que dependem dos Codigos de Processo nacional, que vão regular a applicação da justiça, no Brasil. Outros, ainda, que só poderão ser effectivados quando o Estado, tiver ganizado constitucionalmente, o precatório a sua nova organização judiciaria.

— Entende o Dr. que os novos preceitos e as inovações referidas, dependem da lei ordinaria, para a sua applicação?

— Há institutos novos, como o do mandado de segurança aludido, que já tem as suas normas e regras em preceitos processuais que continuam vigentes. Outros que dependem dos Codigos de Processo nacional, que vão regular a applicação da justiça, no Brasil. Outros, ainda, que só poderão ser effectivados quando o Estado, tiver ganizado constitucionalmente, o precatório a sua nova organização judiciaria.

— Entende o Dr. que os novos preceitos e as inovações referidas, dependem da lei ordinaria, para a sua applicação?

— Há institutos novos, como o do mandado de segurança aludido, que já tem as suas normas e regras em preceitos processuais que continuam vigentes. Outros que dependem dos Codigos de Processo nacional, que vão regular a applicação da justiça, no Brasil. Outros, ainda, que só poderão ser effectivados quando o Estado, tiver ganizado constitucionalmente, o precatório a sua nova organização judiciaria.



Dr. Antonio de Paula

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

PARANAENSE! — Já se foi o tempo em que os partidos politicos, entre nós, possuía idéas definidas, programma proprio, principios fundamentaes de seu credo.

Hoje, sob a rotulagem pomposa de aggremações partidarias, o que se vê, o que todos sentem é o choque brutal de ambições, pessoas de elementos heterogeneos, uma fementida solidariedade que mal encombrea toda sorte de trahições entre os homens e contra o Paraná!

Lavra, patricio, o teu protesto contra tamanho desvirtuamento das boas normas republicanas, sufragando nas urnas de 14 de Outubro, e contra a mentira das arregimentações partidarias, o nome do JORNALISTA CAIO MACHADO.

IMPORTANTE

Aos Academicos de Direito

Acabam de ser julgados qualificados ex-officio, pelo m. m. juiz da 1.ª zona eleitoral, dr. Aristoxenes C. de Bittencourt, todos os academicos de direito, brasileiros, que já completaram 18 annos.

Urge o tempo para os trabalhos de inscripção eleitoral e, por isso, conseguiram os academicos medidas que favorecerão muito a inscripção:

1.ª) — o exmo. sr. dr. Aristoxenes C. Bittencourt, num gesto louvavel, concedeu um identificador, que ficará a disposição dos academicos;

2.ª) — a Associação Commercial do Paraná cedeu aos academicos o espaço hall da sua sede, a rua Garibaldi, esquina da rua 15 de Novembro e, nesse local, funcionará exclusivamente para os academicos, uma secção de inscripção no seguinte horario: das 9 ás 11; das 13 ás 16; das 19 ás 22 horas, durante os dias 30 e 31 do corrente. Os academicos, que ainda não são eleitores, não precisarão fazer requerimentos; basta que se apresentem no local determinado, munidos de 3 photographias, das que são usadas em carteiros eleitorais nas horas acima referidas.

Na certeza de que a nossa ardorosa mocidade academica sabrá aproveitar esta inesperada oportunidade, em seu nome aqui consignamos votos de gratidão ao integro magistrado dr. Aristoxenes C. Bittencourt e a benemerita Associação Commercial do Paraná.

— Pensou o Dr. que o Estado do Paraná será dotado de uma lei constitucional e de uma organização da Justiça, na altura da sua actual cultura juridica?

— Tenho quasi a certeza disso. Curitiba é um centro universitario onde o estudo do direito é uma realidade e na magistratura e na advocacia continuamos com verdadeiras notabilidades. Teremos uma constituição e uma organização judiciaria verdadeiramente dignas do nosso meio e do país.

E, sob tão promissoras auspícios deixou o representante do O DIA a residência do juiz paranaense, perhorado pela sua doçura e a prontidão em responder as perguntas que lhe foram dirigidas.

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a promoção por antiguidade e merecimento, de accordo com um novo criterio que atende, perfeitamente, aos ditames da realidade e da justiça. Tomados por base tão excellentes principios, é de esperar que o novo estatuto judiciario estadual se constitua, numa regulamentação perfeita e segura, em leis sabias, garantidoras da verdade, relativamente a nomeação e a promoção dos juizes.

— Sem uma Lei Judiciaria na altura da nossa cultura juridica, que impõe o regimen indiano do

— Não ha duvida. Não sómente em attenção ao novo direito constitucional, vigente pelo novo Estatuto nacional; não somente em attenção às normas processuais gerais, que vão aparcer, como, no tocante, precisamente, a organização, a uma remodelação nova, visando melhor aos postulados da rapidez e simplicidade da distribuição da Justiça, da seleção e escolha das verdadeiras vocações, para a carreira da magistratura.

— Quais os principios novos da Constituição relativamente a isso que V. Ex. acaba de expor: seleção e escolha de vocações, para a magistratura?

— A Constituição institui a investidura nos primeiros graus da magistratura, mediante concurso (que não se deve restringir a mera formalidade do concurso documental, mas a concurso real onde o verdadeiro valor possa ser apurado) e a

União Republicana Paranaense

O Dr. Munhoz da Rocha se defende

TERRENO DA PENITENCIARIA

DEFESA DO DR. MUNHOZ DA ROCHA

Excerto do livro "POLITICA E ADMINISTRAÇÃO Estado do Paraná — 1904-1930".

QUARTA PARTE

COMISSÕES DE SYNDICÂNCIAS

III

DESAPROPRIAÇÃO DOS TRAPICHES

A desapropriação dos trapiches e pontes era uma consequência imediata e inevitável da construção das obras do Porto, como, aliás, tem sucedido em todos os serviços dessa natureza, em outras regiões do país. E não há quem possa desconhecer tal exigência, tanto que sempre fui acusado, conforme já referi, em outra parte desta exposição, de embarçar ou retardar a execução do grande melhoramento público, sob o fundamento de que me privaria de um bem, legítimo patrimônio de família, base fundamental da minha casa de comércio, acusação impudente e injusta, pois a mim coube a mais decidida intervenção, no sentido de ser levado a efeito tal empreendimento.

A desapropriação deu-se, precisamente, no momento em que mais necessária me seria a posse dos imóveis, em apogeu, quando ia deixar o Governo e poderia voltar à actividade comercial e tirar os largos proveitos, que me assegurava a exploração dessas propriedades.

Considerarei a questão em face da legislação e concessões federais e em relação aos actos do Governo Estadual.

LEGISLAÇÃO E CONCESSÕES FEDERAIS — O Governo Federal concedeu, pelo decreto n.º 12.477 de 23 de Maio de 1917, ao Estado do Paraná, autorização, para construir as obras de melhoramento do porto de Paranaguá, outorgando-lhe o respectivo uso e gozo ou exploração, durante o prazo de sessenta annos, e direito de desapropriação, por utilidade pública, nos termos da legislação em vigor, dos terrenos particulares, edificios, pontes e quaisquer benfeitorias existentes nas proximidades do porto e que fossem julgadas necessárias à execução do melhoramento projectado, (claus. I e III), além de outros favores e diversos onus.

As obras, que ficaram objecto do primitivo decreto de concessão, já citados, constavam dos planos e orçamentos approvados, anteriormente, pelo decreto n.º 12.414 de 14 de Março de 1917 e eram, entre outras:

- 3.º — Construção de um cais acostavel, com quinhentos e cinquenta metros de extensão, fundados à cota de oito metros abaixo do nível mínimo;
- 4.º — Construção de um cais de saneamento, constituindo o prolongamento, para leste, do cais de atracação, e terminando no rio Itiberê, com a extensão de dois mil quatrocentos e oitenta e seis metros.

Pelo decreto n.º 12.590 de 1.º de Agosto de 1917, foram alteradas algumas clausulas do citado decreto n.º 12.477, e adicionada mais uma, sem que as obras constantes dos planos e orçamentos approvados soffressem qualquer modificação.

Entretanto, pelas leis federais nrs. 4404 de 22 de Dezembro de 1921 e 4.555 de 10 de Agosto de 1922, foi autorizada a primeira modificação do projecto e orçamento das obras contractadas, com alteração da clausula II do decreto n.º 12.477. Nessa conformidade, o Governo da União expediu o decreto n.º 15.707 de 3 de Outubro de 1922, que, em vez das obras especificadas no referido decreto de 1917, mandou executar as que ali vêm designadas e cujos planos, especificações e orçamentos approvou (art. 2), mantendo, porém, as mesmas disposições a respeito do cais de atracação e do de saneamento, constantes das nrs. 3 e 4 do decreto n.º 12.414, aos quaes fiz referência.

Posteriormente, vieram a lei n.º 4.900 de 31 de Dezembro de 1924 e o decreto n.º 16.843 de 27 de Março de 1925, que, substituindo mais uma vez, a clausula especificativa das obras contractadas, sem alterar, todavia, a parte referente ao cais, quer de atracação, quer de saneamento.

Accrescenta, porém, no n.º 17, execução de obras de qualquer natureza e que se relacionam com o estabelecimento e exploração do porto de Paranaguá (clausula II).

Nos termos do § Unico dessa clausula, os projectos das obras ali especificadas, a despeito de approvados, podiam ser modificados, de accordo com a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, desde que as condições naturaes do local e os interesses do Estado indicassem as vantagens de tal modificação.

Foi, talvez, obedecendo a esse dispositivo contractual que o decreto n.º 18.518 de 30 de Novembro de 1928 approvou as modificações dos projectos, na parte relativa ao alinhamento do cais.

DESAPROPRIAÇÃO DECRETADA PELO GOVERNO FEDERAL — Pela legislação, que vem de ser citada, como pela própria natureza das obras, é fora de duvida que ellas são puramente federaes, embora a sua construção, uso e gozo tivessem sido confiados ao Estado do Paraná, em virtude do contracto de concessão.

Nessa conformidade, a desapropriação dos terrenos, predios, pontes e quaisquer benfeitorias, que fossem necessárias às obras contractadas e à exploração do porto, só pôde decorrer, como decorreu, de acto do Presidente da Republica, approvando os projectos, planos e orçamentos daquellas obras. (Decreto n.º 4.936 de 9 de Setembro de 1903, arts. 5 e 6).

Ora, os projectos, planos e orçamentos das obras contractadas, que já haviam sido approvados pelo decreto federal n.º 12.414 de 14 de Março de 1917, em seu conjunto, o vieram sendo, em suas modificações, por todos os decretos, que se seguiram aquelle, até o n.º 18.518 de 30 de Novembro de 1928.

Assim, e nos precisos termos dos artigos 5 e 8 do alludido decreto n.º 4.936 de 1903, depois de todos aquelles decretos, ficaram desapropriados, por actos do poder concedente, não só todos os terrenos, pontes, trapiches e benfeitorias do domínio particular comprehendidos, nos projectos e planos das obras, como os existentes nas proximidades do porto e reputados necessários à sua construção e exploração, conforme reza a clausula terceira do decreto federal n.º 12.477 de 1917, citado.

Não foi, portanto, o Estado, como seu concessionario, nem o respectivo Governo, quem decretou a desapropriação de pontes e trapiches, para as obras do porto de Paranaguá, visto como, muito antes de qualquer acto seu, a aquella desapropriação tinha sido feita pelo Governo Federal e decorreu dos decretos por e expedidos, approvando os projectos, planos e orçamentos das obras.

ACTOS DO GOVERNO ESTADUAL — Ao Estado do Paraná, na qualidade de concessionario, ficou cabendo o processo amigavel ou judicial para indemnização dos bens, por aquella forma desapropriados, como a seu cargo ficou o pagamento da importância respectiva.

Tratando de dar início às obras contractadas e não dispondo de recursos, em especial, para fazer frente às despesas de construção e indemnizações a pagar, o Governo do Estado, obtendo do Congresso Legislativo, a lei n.º 2.435 de 20 de Maio de 1926, que o autorizou a effectivar as desapropriações decretadas, logo que estivesse realizado o empolamento destinado à construção das mesmas obras, o qual devia ser feito por meio de emissão de apolices da divida publica, ao tipo de 90 e juros de 8%, conforme a mencionada lei.

Essa operação de credito foi effectuada, de accordo com o decreto n.º 918 de 18 de Agosto de 1926.

Vou considerar a minha actuação neste particular, apreciando a oportunidade da effectivação da desapropriação, o processo seguido, o valor das indemnizações e a renda especial criada.

OPORTUNIDADE DA EFFECTIVAÇÃO DA DESAPROPRIAÇÃO — A Comissão de Fiscalização Estadual dos Melhoramentos do Porto, a qual, incontestavelmente, era o órgão tecnico capaz de julgar e indicar a necessidade de serem realizadas as desapropriações, decretadas pela União, aliás imprescindíveis à execução das obras representou ao Governo, neste sentido, pelo officio n.º 89 de 29 de Março de 1927.

Entre o extremo occidental do cais de atracação a ser construido e a ponte maritima da Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, inclusive, existiam outras pontes e trapiches, que ficavam, na proximidade daquelle extremo, além do qual, para o lado da occidente também se achava a ponte em que tinha de ser construida a "Carreira", como dependência das obras do concessionario porto. Frase, pois, tais pontes e trapiches, como os ter-

renos de marinha, em que assentavam, e os que se lhes seguiam, até o lugar da "Carreira", indispensaveis à integral execução das obras contractadas e à exploração do porto, nos precisos termos da legislação federal respectiva.

Procurava-se, deste modo, remover quaisquer difficuldades que, no presente e no futuro, se pudessem anteopor à execução e proseguimento das obras e serviços portuarios, desembaraçando toda a zona, que devia abranger o cais de atracação, desde o seu ponto inicial, nas proximidades do edificio da Alfandega, até o local da "Carreira", que seria, inevitavelmente, alcançado, por força do desenvolvimento do Estado, talvez, em futuro mais proximo, do que seja dado presentemente julgar.

Atendia-se, portanto, à construção do cais de atracação, actualmente, e ao seu inevitavel prolongamento, como autoriza suppor o desenvolvimento economico do Paraná, a despeito de todas as vicissitudes e momentaneas depressões no seu movimento de exportação e importação, por via maritima.

O exemplo do porto de Santos illustra esta previsão e justificação, a orientação seguida, em nosso Estado.

Demais, resolvendo effectivar a desapropriação, na época inicial dos trabalhos, o Governo procurou defender os interesses do Paraná, porquanto, com o tempo, tornar-se-iam mais onerosas, pela valorização decorrente das obras em execução, além de que teve em mira apparellhar o porto de elementos que permitissem a sua completa exploração, em novo regime, mesmo apenas terminado o primeiro trecho do cais de atracação, ao qual os trapiches e pontes desapropriados serviriam de complemento, até que fossem alcançados pela construção da muralha, aliás, de accordo com o espirito do decreto federal citado, n.º 12.477 de 1917.

Isto é tanto mais de ponderar, quanto, o Estado, não podendo vedar a exploração desses trapiches e pontes, sem indemnizar seus proprietarios, não se comprehenderia o seu funcionamento, em pleno regime do novo serviço portuario.

A effectivação dessas desapropriações, teve, por consequente, toda oportunidade e visou beneficiar o Estado, como facilitar a construção das obras e a sua devida exploração.

PROCESSO SEGUIDO — As desapropriações foram realizadas amigavelmente, tendo o Governo, como providencia, preliminar, nomeado, por decreto n.º 561 de 29 de Abril de 1927, uma comissão de peritos para avaliação dos terrenos, pontes, trapiches e outros bens particulares desapropriados, de forma a ter elementos que o habilitassem a fazer a offerta, de que trata o decreto, n.º 4.956 de 9 de Setembro de 1903, citado, aos interessados, por ocasião da fixação do valor das indemnizações.

A comissão nomeada ficou constituída de tres pessoas de reconhecida competencia tecnica e commercial, como de inteira idoneidade moral, quaes eram o Capitão do Porto de Paranaguá, um notavel engenheiro militar, de elevada patente, e um industrial dos mais conceituados de Paranaguá. (1)

Tal comissão desempenhou-se do seu cargo com a mais rigorosa observancia das regras constantes do alludido decreto n.º 4.956 de 1903 e a mais completa independencia, examinando, metodosamente, todas as propriedades e benfeitorias desapropriadas.

O resultado foi de ordem a permitir o pagamento de todas as indemnizações extrajudiciaes, por escriptura publica, com grande economia de tempo e de dinheiro, visto como nem sequer preciso se fez realizar offerta judicial a qualquer dos proprietarios.

Essa tem sido, ademais, a forma adoptada nas indemnizações, por desapropriação para as obras publicas, entre nós, sempre que as partes interessadas concordam sobre o valor das mesmas indemnizações, fizes de qualquer offerta em juizo. Pra prova-o, ali estão, entre outras, as innumeradas indemnizações por desapropriações de terrenos, pedreiras, aguas correntes e benfeitorias, para construção e exploração de vias ferrreas e suas dependencias, de concessão federal ou estadual.

Como se vê, nos actos preparatorios das indemnizações correspondentes às desapropriações resultantes dos decretos federaes, que approvaram os projectos, planos e orçamentos das obras do porto de Paranaguá e das respectivas modificações, o Governo do Estado, a cuja frente me encontrava, procedeu com o maior criterio e a mais rigorosa moralidade administrativa.

(1) — Capitão de Corveta da Marinha Nacional Octavio Dias Carneiro, Tenente Coronel Guilherme Batta de Faria e Sr. Alípio Corneli dos Santos.

Devo observar que, não obstante, iniciado na minha administração o processo da desapropriação dos imóveis, em que eu era envolvido do Estado, talvez, em futuro mais proximo do que venho do meu successor, que, attendendo a exactidão das avaliações e à ingente necessidade de providencias a respeito, realizou as indemnizações dos trapiches e pontes, desapropriados pelo referido decreto federal de 1917, inclusive terrenos e numerosas benfeitorias.

VALOR DAS INDEMNIZAÇÕES — A Comissão teve o cuidado de avaliar, por unidade, todas as construções existentes — alvenaria de pedra, alvenaria de tijolos, e cobertura dos predios, pontes, muralha, etc., — e sobre a quantia obtida calculou os lucros cessantes, segundo formula algebrica adequada.

Ora, se esse calculo é justo, como realmente o é, para a indemnização de outros trapiches, aliás mais vulgares, como os da firma Guimarães e Comp., porque não deveria servir e prevalecer para a avaliação dos bens, nos quaes eu era co-proprietario?

Percebe, então, censurar o acto do Governo em relação aos trapiches "Rocha" e não a respeito dos trapiches "Guimarães", conforme se ha feito?

O processo das avaliações obedeceu ao mesmo criterio, a nada submetido à apreciação e resolução definitiva do meu successor, como já faz observar, tendo essas duas trapiches alcançado a cifra de Rs. 4.121.041.640, sendo:

Trapiches "GUIMARÃES"	
Propriedades	998.181.150
Lucros cessantes	1.372.463.610
	2.370.644.760
Trapiches "ROCHA"	
Propriedades	729.320.811
Lucros cessantes	1.921.048.829
	1.750.369.640

Tem-se objectado que os bens, desapropriados pelo Governo Federal e indemnizados, pelo Estado, foram avaliados por importância muito inferior, no segundo inventario, a que tive de proceder durante a minha Presidencia, assumpto que foi, inteiramente, esmerilhado, como, exuberantemente, provado ficou que não procedem as accusações nesse sentido.

Devo accentuar que nunca tive noticia de se pretender responsabilizar o proprietario de bens desapropriados ou vendidos por ter cerebido, como indemnização ou pagamento, preço superior ao da avaliação constante de inventario. E a razão está ao alcance de todos. Ninguém ignora que as avaliações em inventario não correspondem, nem podem corresponder, ao preço das indemnizações, no caso de expropriação, forçada, ou de venda que venha ser feita, dada a diversidade de criterio a que obedece a estimação dos bens nesses tres casos. E' por isso que o decreto n.º 4.956 de 1903, sem cogitar de avaliação em inventario anteriormente feita, estabeleceu regras especiaes para fixação do valor dos bens no caso de desapropriação, mandando que, além de outras circunstancias, se leve em linha de conta o interesse dos ditos bens tira o proprietario, isto é, os lucros cessantes, de que não se cogita em inventario.

E não podia ser outro o criterio. A prevalecer ou a considerar-se a avaliação para inventario, ter-se-ia, então, de aceitar, a tambem por exagerada que fosse, como poderia ter sido, propoitalmente feito, por quem agisse de má fé, visto que era de presumir a próxima indemnização dos bens já desapropriados por lei federal.

Por isso mesmo, a citada lei n.º 4.956, não cogitou de tal ava-

OS UNIVERSITÁRIOS E A UNIÃO REPUBLICANA

O moço do Paraná, na mais eloquente manifestação da sua independencia civica, vem cercando filiaes em torno dos principios defendidos pela União Republicana e já conspiciuos no manifesto dirigido ao povo para nascer.

Organizado pelos acadêmicos das nossas escolas superiores, o Comité Universitario da "União Republicana", que convocou e espiroto pujante da nossa Universidade a colaborar na obra do requerimento politico da nossa terra, tem se prestigioso dia a dia com as adesões dos mais destacados e independentes elementos da nossa faculdade, uma verdadeira consagração aos postulados defendidos pela nossa agremiação patriótica.

Sem ojerizo de elementos extranhos à classe, publicamos, a seguir, o nome dos valerosos universitarios que acabam de empenhar a sua solidariedade no Manifesto do referido Comité:

Elías Karam, Ruy de Souza Pacheco, Renato Cunha de Almeida Prado, José de Oliveira Rocha, Antonio da Rocha Loures, Mario Baptista de Barros, Synval Nogueira Davila Leme, Domingos Cunha, Marcello Antonio Braga Ramos, Edgar Ferraz Navarro, José França Rodrigues, Antonio David Vicente, Pasqual Loboski, Flavio Fraga Moreira, Raphael Luiz Pereira da Silva, Francisco Campos Lima, Octavio Rosa Filho, João Benedito de Souza Coelho, Edilberto Luiz Pereira da Silva, José Sampaio Filho, Dirceu Camargo Franco, Carlos Silva, Antonio de Lenc, Francisco Pereira Santos, Luciano Castro, Francisco Alves dos Reis, João Pereira Bueno, João Octavio Paes de Barros, Augusto A. C. Brasil, José de Almeida Prado, Raul Gomide de Andrade, Amândio Costa, João Canella, Sergio Cunha de Almeida Prado, Arthur Zigliatti, Nelson de Freitas, Leitão, Antonio O. Nobrega, Ignácio Vasconcellos, Paulo de Almeida Toledo, Adalgio Rugas, Alberto Gallo, Laertes de Moraes, José Gerardo Matta, Moracy de Salveira Lobo, Arnaldo Gambolim, João Raphael Bonadia, Seraphim Junior, Adalberto Brindelli, Luiz Barbosa Filho, Cláudio Bodran, Orlando Gonçalves Colletes, J. Azevedo Costa, Ivo Bugano, Sylas Pioli, Paulo de Tasso da Luz Fontes, Samuel Hueb, Luiz de Albuquerque Maranhão Junior, Armando T. de Assis, Aristides Pailoi, Orlando Meloni, Albano Schulz, José Rocha do Amaral, Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, Edúno Donato Tempack, Paulo Meloni, José Conzilio, Leonilda Noreña, Lauro de Souza Meloni, João Xavier Vianna, Edgard Magalhães, Paulo Affonso de Camargo, Polaco Kosobudzki, Francisco Rocha do Amaral, Victorio Franklin, Theodoro Schwartz, Nilson Baptista Ribas, Newton Sampaio, Rubim Machado, Oswaldo Costa, Octavio Celso Ragen, Francisco Braka, Rubens Camargo Ribas, Lysimaco Franco, Amílcar Laurindo Ribas, Luzia Chachia, Francisco Oli-

Os calculos biliares

E A SUA ELIMINAÇÃO POR VIA NATURAL, SEM INTERVENÇÃO CIRURGICA

Por varias vezes, já temos, nestas mesmas columnas, empregado o valor da combinação chimica feita no Laboratorio Hottelmann, da Alemanha, com o qual um grande numero de enfermos de calculos biliares tem tirado o seu organismo desses terriveis hospedes, mesmo quando todos os outros recursos medicos falharam e já lhes era apontada a mesa de operação como o unico meio de salvarem-se; todavia desejamos insistir a respeito, visando uma divulgação maior do assumpto em beneficio dos sofredores.

Essa combinação chimica, em quatro formulas, de elementos puramente vegetaes, denomina-se "Vital-Cur" e o successo que tem alcançado é de 95 sobre 100 casos; percentagem, portanto, quasi absoluta e razoavel admitindo-se que ha casos em que a existencia dos calculos vem de mais de um decennio e por isso com impedimento a adherencia às paredes da vesicula e dos seus canaes.

Ha ainda a considerar que a ingestão do "Vital-Cur" é muito facil, sem nenhum risco, não offerecendo nenhuma contra-indicação. Por essas ponderosas razoes aconselhamos, hoje, o uso desta medicina antes de levar o enfermo a uma arriscada intervenção, parecendo-nos, é um simples caso de prudencia profissional.

A "Vital-Cur" já tem sido usada por indicação de medicos da maior responsabilidade, entre os quaes figura o conceituado Professor Leitão da Cunha; além disso, os representantes desse preparado têm em seus arquivos numerosos attestados fornecidos espontaneamente pelas pessoas beneficiadas. Ainda agora, receberam de Recife a seguinte carta:

"Ha tres annos, vinha minha filha Virginia, Arcoverde Pires, soffrendo de calculos biliares, com horriveis e constantes colicas, tomando toda sorte de medicamentos sem nenhum effeito. No dia 7 de Março, depois de ter tomado o ultimo vidro, vi com surpresa o effeito do prodigioso Vital-Cur. Expelliui na primeira defeção 40 pedras de diversos tamanhos, contadas com todo cuidado, apanhadas com uma pinça, fora as que não foi possível contar por estarem já desfeitas. Na segunda defeção, expelliui mais 16 pedras, sendo quatro do tamanho de uma azeitona, com uma crosta como um catarrho averdeado. Posso dizer que vi o effeito satisfatorio do prodigioso Vital-Cur e minha filha sente-se perfeitamente bem, o que nos deixou cheios de contentamento. Da creada obrigada. (Ass.) Maria Arcoverde Pires. Praça Maciel Pinheiro, 369-2. Recife".

Afim de que este precioso recurso therapeutico possa ser bem aproveitado entre nós, pomos à disposição dos srs. Clinicos e demais interessados, um folheto explicativo, que pode ser procurado nesta Capital, na Drogaria Minerva, Praça Tiradentes, 154.

Jogquim França, Felício Fernandes Nogueira, Yloldo Rocha Baptista, Carlos Fernandes Epelstein, Washington Porto Sandoval, José Vasconcellos Noreña, Clementino Bruveres, Marcello de Albuquerque Maranhão, Orlando Corsi Vespasiano Pioli, Seraphim C. Bertazo, L. Oswaldo de Oliveira, Antonio Moura Zamora, Ivo Bucato Vicente Baehanger, Jeronymo S. de Miranda, Carlos Camargo Silva, Pedro Barauna, Horacio Alcides Gilberto Carrijo Vayden Branden, Eugenio Maria de Oliveira Netto, Oswaldo Pasqualim, Waltrudes Baraldi, Firmo Cordero, R. Quagliato, Adilberto Mascarenhas, Carlos Franco Ferreira da Costa, Renato Peres Fernandes, Raul Bley, Luiz Titiro Cyro Sampaio, Marcial de Moura Campos, Carlos da Silva Sampaio, Bernardino Puch Junior, Pedro Pioli, Zeliqiao Menchini, João Baptista Falloni, Mario Amaral Paes, Geraldo Ribeiro Nogueira Carvalho, Seraphim Justo, Aldemar Martins, Mario Luiz Paulino, Paulo de Almeida Castilho, Carlos Augusto de Campos, José Ferreira Telles, Vicente Buchanari Stemphier Junior, Angelo Paschoal Caliente, Mario Lobo Ribeiro, Ottilio de Meira Lara Filho, Helio Ferreira Prestes, Netor Cardoso, Arthur van der Berg, Numa de Carvalho Sosa, Amílcar Laurindo Ribas, Luzia Chachia, Francisco Oli-

UMA UNICA BANDEIRA

para os paulistas, mineiros, nortistas e gaúchos; todos os brasileiros eliminam as toques, os resfriados e a bronquite tomando o sabonete

DEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER



Um Livro

de

Refeições Nutritivas

Temos ao seu dispor um exemplar grátis que lhe proporcionará a maior satisfação. Este livro de "Receitas" é de inestimavel auxilio às donas de casa e mães de familia cansadas de preparar os mesmos pratos diariamente. Os diferentes pratos de

MAIZENA DURYEA

acham-se divididos em grupos distintos de modo a serem facilmente encontrados. Com as receitas contidas neste livro, poderá, com pouco esforço, variar o menu diario, confeccionando pratos nutritivos que provocarão o apetite de sua familia.



PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.

Caixa Postal 977 - São Paulo

Responda-nos GRATIS seu Recp

602

32

RUA

ESTADO

Renda arrecadada 7.083.246.831
Valor das indemnizações 6.121.041.640
Saldo de arrecadação 2.962.205.191

CONCLUSÃO

Do exposto conclue-se, irrefragavelmente:

- 1) — A desapropriação dos trapiches e pontes foi decretada pelo Governo Federal e realizada pelo Governo do Estado, no momento oportuno, de accordo com os interesses do Paraná;
- 2) — As indemnizações obedeceram ao melhor criterio, de avaliação, por meio de uma comissão de pessoas idoneas a qual calculou o valor dos terrenos, pela area, e as construções, por unidade, tomando a importancia obtida para base dos lucros cessantes, mediante formula algebrica adequada;
- 3) — O parecer da comissão foi observado, invariavelmente, em todas as indemnizações;
- 4) — O processo, que transcorreu, na sua phase preparatoria, no meu Governo, foi ultimado, no do meu successor;
- 5) — Estabeleceu-se renda especial para esse fim e cuja arrecadação já excede de Rs. 2.962.205.191, o valor dos ditos trapiches desapropriados, "Guimarães" e "Rocha", além de que o patrimonio do Estado, foi accrescido dessas propriedades, cujo valor ultrapassará, de muito, o das indemnizações effectuadas.

O Corpo de Bombeiros sera' insufficiente para
apagar a fogueira cyclopica da

„Capital das Modas”

**Fulminante e terrifica liquidação de sedas!
Luxo, Belleza, esplendor por preços
revolucionariamente baixos!**

A

A „Capital das Modas”

Praça Dr. Generoso Marques, 137 -- Telephone 956

Pearl Assurance Company, Limited

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1862

Fundos Accumulados: £ 73.400.000

(EQUIVALENDO A CERCA DE CINCO MILHÕES DE CON-
TOS DE REIS)

AGENTES GERAES PARA O ESTADO DO PARANÁ

Feliciano Guimarães & Cia.

PRAÇA DR. GENEROSO MARQUES, 136 -- CURITYBA
PHONE, 1001 -- End. "PLANTA DORES" -- CAIXA POSTAL, 95

Curso Ginásial Noturno com certificados vá-
lidos para a matricula nos cursos supe-
riores do País

(UNICO DENTRO DO ESTADO COM FISCALIZAÇÃO DO
GOVERNO FEDERAL)

Este curso foi creado no GINÁSIO NOVO-ATENEU para
facilitar a mocidade que trabalha durante o dia o acesso aos cur-
sos superiores, por isso os que frequentam os cursos diurnos po-
dem requerer até 30 de junho corrente, transerência para o mesmo.
Aulas desde a 1.ª até a 5.ª série do curso ginásial.
Tambem se preparam alunos para os exames de admissão a
este curso achando-se as respectivas aulas em andamento.

O GINÁSIO NOVO-ATENEU aceita tambem transerências
para qualquer das séries do seu curso diurno.
Preços especiais para as classes pobres.
...Informações á rua Aquidabã, 278, a qualquer hora.

TERRENO A VENDA

Vende-se um magnifico lote da "Villa America" com 18 me-
tros de frente para a rua Equador, e 55 metros de fundo, junto
ao Quartel do 5º R. E. Trata-se á Avenida 7 de Setembro 1669
Tel. 1433.

PE. ACARNEIRO & CIA. LTDA.

Cia. Commercio e Navegação

RIO DE JANEIRO

NICOLAU PEDRO - Agente

Porto D. Pedro II

Curitiba

TELEPHONE, 204

RUA MAL. DEODORO Nº. 407

TELEPHONE, 1242

END. TEL. "NICOLAU"

CAIXA POSTAL, 468

Movimento Marítimo

Antonina

E. DE LEAO N. 17A

TELEPHONE, 60

Caixa Postal, 25

Telegramma: Ermetino

PARA O NORTE

PARA O SUL

S/S CAPIVARY

Esperado a 10 do corrente em
Paranaguá e Antonina, donde
sará para:
S. Francisco, Itajaty, Rio
Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Para continuação dos senhores embarcadores e conhecimentos marítimos, são
entregues desta Capital, contra o conhecimento da Estrada de Ferro S. Paulo, Rio Grande, até a
ante-vestra da saída dos vapores. Toda a carga deve ser encaminhada ás nossas Agencias ou
Porto D. Pedro II e Antonina conforme a endereço acima.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Todos os vapores atracam no cães do Rio de Janeiro assim como no de Paranaguá logo após a chegada dos navios para commodidade dos passageiros

Saída para o Norte:

SERVIÇO DE PARANAGUÁ E ANTONINA

Saída para o Sul:

Dia 31 de Agosto:
ANNIBAL BENEVOLO
Sahirá para Santos e Rio de
Janeiro.

Dia 8 de Setembro:
COM. CAPELLA
Sahirá para Santos e Rio de
Janeiro.

Dia 27 de Agosto:
COM. CAPELLA
Sahirá para Florianópolis, Rio
Grande, Pelotas e P. Alegre.

Dia 7 de Setembro:
ANNIBAL BENEVOLO
Sahirá para Florianópolis, Rio
Grande, Pelotas e P. Alegre.

Dia 14 de Setembro:
COM. CAPELLA
Sahirá para Florianópolis, Rio
Grande, Pelotas e P. Alegre.

Dia 17 de Setembro:
AFFONSO PENNA
Sahirá para S. Francisco, Rio
Grande, Montevideo e B. Ayres.

N. B. — Para mais informações, tratar com o Agente á rua Marechal Deodoro, 284 — MANOEL GONÇALVES LOUREIRO

Cine Republic

Hoje — Sessão unica ás 7,30 — Hoje — Preços: 1\$500 e 1\$000 — Frizas: 7\$500

Para repetir o successo excepcional que o coroou hontem, o maior dos programmas na
maior das SESSÕES COLOSSO

Um homem, um só, o que escapou da "Varonitis", a doença mysteriosa que despovoou o
mundo de homens, em pleno anno de 1938, o unico,

O ultimo verão sobre a terra

pobre criatura indefeza, diante de milhões de mulheres que a disputam a ferro e a fogo.
A mais principesca comedia, com lindas canções, da Fox com RAUL ROULIEN e RO-
SITA MORENO

CLIVE BROOK e DIANA WYNNYARD, no maior film que o cinema produziu até
1933, da Fox:

CAVALCADE

A obra prima de Noel Coward, transformada num film grandioso, que fala á alma de um
povo e ás modernas gerações que surgem!

JOSE MOJICA e ANITA CAMPILLO e JUAN TORENA neste hymno de gloria á fé
christã, da Fox:

Entre a Cruz e a Espada

Uma pastoral de amor e de fé christã, onde a voz de Mojica se fez ouvir em trechos sa-
cros de mystico encanto

3.ª-FEIRA

A estupenda comedia apresentada pela United

Principe Alberto Rei

Um conselho de Henrique VIII a todos os homens solteiros: "Não
casar é melhor... Mas si queres mesmo desgraçar-te, prefere um a
mulher bem estúpida e fôge das que teem muita labia..."

AMANHÃ !

SEXTA-FEIRA

Um trio admiravel num film admiravel da United Artists !

Claudette
COLBERT

Ben
LYON

Ernest
TORRENCE

REPORTAGEM de ESTOURO

O pae era um contrabandista audaz de rara tempera; mas a filha
era irresistivel e tentadora...

Como cumpriu o seu dever de reporter ?

DOMINGO ! — Charles Bickford e Helen Chandler na super pro-
dução Columbia. RUA DA VAIDADE

Dia 7 de Setembro ! A "United Artists" apresenta:



O film classificado nos
Estados Unidos como
o maior do anno !

Os amores de Henrique VIII

Creação immortal de
Charles Laughton
o maior actor europeu
da actualidade.
A mais discutida pel-
licula da época !

AGUARDEM! A matinée de domingo!
Sensacional programma

PARA A FRENTE!

As realizações de todos os jogos da capital foram realizadas ante-hontem, por distintos oficiais da Força Militar do Estado, membros provenientes da directoria do valeroso Nacional S. C.

Esta visita, teve por escopo, dar explicações quanto aos acontecimentos desportivos por ocasião da sexta rodada do campeonato a qual teve por contendores o Nacional e o Britannia e da atitude da directoria do primeiro desses clubes.

Ficamos sabendo, que houve um movimento favorável à retirada do Nacional do seio da Federação, provocado por aqueles que julgavam que a imprensa passaria a mover campanha sistemática contra o gremio da nova milícia. Felizmente esse princípio não prevaleceu, continuando o azul-verde firme ao lado dos demais clubes pertencentes à máxima entidade, batalhando pelo engrandecimento esportivo de nossa terra.

A imprensa esportiva do Paraná não move campanha sistemática a quem quer que seja, muito menos a um clube que se tornou credor da admiração do nosso mundo esportivo. A imprensa esportiva do Paraná, critica sim, os actos reprováveis, sejam eles praticados por clubes novos ou antigos, sem distinção.

De nossa parte, nunca tivemos ogerias por este ou por aquele. Jamais negamos aplausos ao Nacional entidade que sempre nos mereceu toda a atenção, e que continua fazendo jus a essa atenção, tanto quanto os demais.

Seria um erro retirar o Nacional da Federação por ter elle sido alvo de apreciações rigorosas das jornais da capital. Andar muito bem os dignos dirigentes do novo club mantendo-o firme ao lado dos seus gloriosos companheiros de jornada. Quem precisa da boa vontade de todos, é o Paraná esportivo.

Alvo de severas criticas, tem sido também, os demais clubes da Federação. Ellos olham sempre para a frente.

Para frente, pois Nacional!

EM MORPETES

O CRUZEIRO JOGARA COM O FERROVIÁRIO MEDIO

Por pessoas chegadas de Morretes, estamos informados que a comissão organizadora dos festivais para construção do Hospital de Caridade daquela cidade, vai organizar domingo, dia 2 de Setembro, p. vindouro, um festival esportivo, para esse fim serão convidadas os disciplinados clubes Cruzeiro S. C., local e Ferroviário Médio (1º e 2º quadros).

Trabalhando-se de uma festa que irá contribuir para tão humanitária empreitada, estamos certos que terá boa acolhida pelo povo morretense, e também pelos dirigentes do clube do sr. Donato que por certo darão o seu franco apoio, enviando o seu meio para que dessa forma possa concorrer à futura, casa dos pobres a qual virá mais engrandecer a tradicional cidade banhada pelas magnificas aguas do Nhundia-quara.

Unificação e Consolidação da Dívida do Estado

Regularização de créditos apresentados por apolices promissórias, juros de apolices, contas processadas, etc., no Thezouro do Estado, com rapidez, absoluta presteza, e máxima segurança, mediante modica commissão. PROCURADOR — Rua Marechal Floriano, 49 — Curitiba.

PINGUE-PONGUE

O Ferroviário, pela primeira vez tomba no presente campeonato. — Jarbas, Laudalio, Dammski, Moyses e Bananada foram os heróis

Perante numerosissima assistência, realizou-se ante-hontem à noite na sede do G. A. Curitiba o mais sensacional embate da presente temporada. Mediram forças as turmas representativas desse Gremio e do C. A. Ferroviário.

Na primeira turno entre os mesmos adversários de ante-hontem, saiu vencedora a equipe ferroviária por larga margem de pontos, o que, entretanto, não serviu para tirar o brilho da jogada retribuída esperada com grande ansiedade pelos admiradores desse lindu ramo de esportes, que tinham os mais descontentes palpites sobre o desfecho dessa grande pugna que poderia decidir o campeonato em curso, pois, vencedora a turma ferroviária, esta seria sagrada campeã invicta, em caso contrario, ficariam os litigantes de ante-hontem em igualdade de pontos. Embora as opiniões fossem em sua maioria favoráveis ao club da Estação dadas as suas magnificas apresentações anteriores, o Gremio do Grabemann reagia também elevado numero de simpatizantes e crentes na sua victoria. Motivou o ambiente de grande expectativa e entusiasmo a reorganização parelha que sofreu o quinto gremista com a aquisição de tres novos e optimos elementos:

LAUDALIO — indiscutivelmente a maior raquete paranaense na actualidade.

DAMMSKI — um dos factores mais poderosos do grande entusiasmo que reinava em torno desse prelo, e

JARBAS — o melhor cortador que possuamos, e que contribuiu extraordinariamente com o seu valor para o brilho dessa grande noite.

Moyes e Bananada, veteranos defensores do Gremio e elementos de valer incontestável pela paizagem e firmeza de suas raquetes, completaram o quinto vencedor.

Com 3 alunos novas a dar-lhe mais movimento e energia, o quinto gremista não se desmanchou ante os prognosticos e as prophécias, que lhe faziam, muita ao contrario, foi à meza da luta com a moral elevada pela enxada e conforto dos que lhe haviam confiado a sua bandeira.

O mesmo aconteceu aos ferroviários que tendo sob sua guarda o título de invictos, dispenderam todos os esforços, todas as energias possíveis para a victoria de sua causa.

A partida que foi iniciada às 23h, horas quando terminou o encontro entre os quadros secundários, teve um transcurso emocionante que poderemos classificar em 3 fases distintas: a primeira de reconhecimento, de es-

tudo reciprocos e de nervosismo que terminou na vigesima pontuação e entusiasmo foi dos 20 aos 100 pontos e a terceira caracterizou-se pela brilhante reacção gremista iniciada por Bananada com uma paulada de 9 pontos quando a sua turma levava a desvantagem de 15 pontos.

Eram 61; quando Jarbas com uma cortada de mestre por fim ao encontro com a victoria do Gremio Athletico Curitibaano pela contagem de 200 a 190.

Os vencedores:

JARBAS — demonstrou nessa partida de folego a sua grande classe. Actuou de maneira a não deixar duvidas. Brilhou desde o inicio. Na marcação individual foi o primeiro e seu bando com 50 pontos.

MOYSES — o veterano gremista embora não estivesse num dos seus melhores dias subiu com o entusiasmo e o incentivo aos seus companheiros a falta de sorte que o acompanhava. Fez 38 pontos.

DAMMSKI — embora um pouco destruido, agiu optimamente na phase complementar e também no periodo agudo.

BANANADA — é sufficiente dizer que foi o iniciador da grande arrastada.

LAUDALIO — Embora perseguido por grande falta de sorte durante quasi toda a 2ª. phase, reabilitou-se na phase aguda com 3 pauladas emocionantes. Fez 48 pontos.

Os vencedores:

POLE — Assembrou no 1º tempo, decaindo no 2º.

FEIGA — Actua bem principalmente no 2º tempo.

CANHOTO — o veterano esteve num dia bastante azulado.

RENE — Agiu admiravelmente em todo o prelo tendo demonstrado ser um elemento de grande valor.

NELSON — o eximio atacante produziu bem no tempo complementar.

No jogo entre as equipes secundarias venceu também o Gremio pela contagem de 100x85, que dessa forma conquistou o titulo de campeão invicto de sua cathedra.

Causou grande surpresa essa victoria dada a grande superioridade do conjunto ferroviário composto de "cracks" que cogulham qualquer primeira turma.

Os vencedores estavam assim constituídos: Mauricio, Xingo, Vicente, Mossoró e Bina.

Os vencidos: Bailão, Ciccarino, Nagib, Zimba e Vadio.

AZEITE INVERNO

OPTIMO E BARATO

Fabrica de Molduras Modernas

CARLOS POEPCHER

Herpeiro

Rua de São Francisco, 148

MOLDURAS, QUADROS, ESPELHOS, OBJECTOS PARA PRESENTES, VASOS DE PORCELLANA E TERRACOTA

Lembramos aos nossos presados freguezes as suas encomendas de molduras e vasos existentes em nossa loja

BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

Capital Fcs. 100.000.000.00
Fundo de Reserva Fcs. 139.000.000.00

SE'DE CENTRAL: PARIS

BRASIL: Succursaes: S. Paulo — Rio de Janeiro — Santos — Curitiba — Porto Alegre — Recife — Rio Grande — Bahia.
Agencias: Araraquara — Barretos — Botucatu — Caxias — Espirito Santo do Pinhal — Jahu — Mococa — Ourinhos — Paranaguá — Ponta Grossa — Ribeirão Preto — Rio Preto — S. Carlos — S. José do Rio Pardo — S. Manoel

ARGENTINA: — Buenos Aires — Rosario de S. F.
CHILE: — Santiago — Valparaiso.
COLOMBIA: — Barranquilla — Bogotá
URUGUAY: — Montevideo

O Banco Francez e Italiano para a America do Sul, em virtude das recentes disposições da Fiscalização Bancaria, está habilitado a negociar papel de exportação em qualquer moeda e por qualquer importancia, com excepção somente de pesos ouro uruguayos, esta moeda estando ainda sujeita a restricções no Uruguay.

O Banco Francez e Italiano para a America do Sul está autorizado a emitir cheques ou ordens de pagamento por carta ou por telegramma, por qualquer importancia, em qualquer moeda, e sobre qualquer praça do Exterior.

O Banco Francez e Italiano para a America do Sul recebe depositos com disponibilidade a vista, com preaviso ou a Prazo Fixo, abonando juros convenientes.

O Banco Francez e Italiano para a America do Sul pede aos seus estimados clientes consultal-o sobre qualquer operação bancaria, rogando endereçar as consultas directamente á sua Succursal em Curitiba, Rua 15 de Novembro n° 316 ou as suas Agencias em Ponta Grossa e Paranaguá.

TENNIS

O grandioso festival esportivo da F. P. T. G. domingo ultimo, na Sociedade P. de Tennis e Hippismo. O Country Club conquistou a taça "Major Theodureto Barbosa"



O fadga esporte da raquete, nos ultimos annos, tem tomado um incremento digno de menção em nosso meio esportivo. Isso graças ás iniciativas dos directores da Federação Paranaense de Tennis e Golf, entidade prestigiosa que tem agido á risa o programma elaborado pelo seu competente Conselho Technico.

O numero de adeptos cresce dia a dia e novos elementos de muito futuro estão apparecendo em todas as aggreagações, esperanças do tennis paranaense de amanhã.

No ultimo domingo, perante colossal assistência, realizaram-se partidas emocionantes entre os nossos mais eximios jogadores, constatando-se resultados surpreendentes. Assim, pela manhã, foram levados a effeito os embates da serie B, entre os clubes Curitiba, Graciosa e Sociedade P. de Tennis e Hippismo, nas esplendidas quadras esta florecente entidade.

Cada um desses clubes marcou tres pontos. A tarde, porém, nos prelhos da serie A, a turma do Country Club saiu vencedora de maneira brilhante, conseguindo vencer todas as provas. Verificou-se, pois, o seguinte resultado: Graciosa, 9 pontos; Curitiba 5; e Sociedade 4.

Findos os embates que se realizaram de grande successo, proporcionando á grande assistência, momentos de muita emoção, foram entregues pelo presidente da F. P. T. G., dr. Flavio Fontana, os premios conquistados nos ultimos torneos e a taça "Major Theodureto Barbosa", vencida pelo Country Club.

Epaminondas Ribeiro e Dido França, campeões de dupla do Estado, receberam raquetes "Francini" e "Schmidt", gentilmente offerecidas pelos seus representantes. Arno Iwersen e A. Rebello Valente, vencedores da serie B, receberam identicas raquetes, offerecidas pelos distinctos esportistas Luiz e Ivo Leão, respectivamente.

Abaixo transcrevemos os resultados das partidas realizadas no ultimo domingo:

SERIE "B" — Mixtas: Magdalena Navarro e Armin Mueller (Graciosa) absteram Vixian Albiz e Raul Iwersen (Sociedade) por 6x3 e 6x4. Rosa Albiz e Carlos Alberto (Curitiba) venceram Magdalena e Armin (G.) por 6x2 e 6x0 e Vivian e Raul (S.) por 7x5 e 6x0.

DUPLAS — Oscar e Waldemar Harth (Soc.) sobrepujaram Rebello Valente e Moura Brito (Cur.) por 10x8 e 6x4 e Blas Gorn e Arnaldo Siqueira (Grac.) por

O EMPOLGANTE EMBATE DO DIA 2 VINDOURO ENTRE O COUNTRY E O GUAYRA

No campo da pittoresca sociedade da Bacchery, realiza-se no proximo domingo, o sensacional encontro entre as turmas de golf do Graciosa Country Club e do Guayra Golf Club. Representarão o Country os excellentes jogadores: Hermano, Smith, Macedo, Toleschini, Fontana, Mancusi, Scott, Blas, Moreira e outros que não nos recordamos no momento. Disputarão pelo Guayra os eximios elementos: Ross, Pierri, Vasco, Couto, Canara, Rosalido, Pedros, Clovis, Requiao, Saramer, Lobo, Muggiati, Vian, Zornig, Guerios, Procopiak, Buchner e outros muitos.

Reina grande entusiasmo entre os nossos amadores porque ha muito equilibrio de forças, o que irá tornar sensacional e empolgante essa prova.



Tendes Rheumatismo, Fardas, Espinhas, Manchas, Ulceraes, Eczemas, enfim qualquer molestia de origem syphilitica?

Usae o poderoso "ELIXIR DE NOJEIRA" Grande Depurativo do Sangue

Voce que se applica ao estudo Junto a collega caloura. Não se esquega que um sobredito Sá é bem feito lá na Moura

Casa

VENDE-SE uma casa Dr. Lamenha Lima n° 1015. Tratar com João Ravaglio e Filhos, a Rua Mal. Floriano Peloto 1386, defronte ao Quartel da Polícia.



... Assim fallou seu Tónico Underberg:

São as imitações! — A que appareça leve com esta vassoura na cabeça! E precisa varrel-as, que esta gente tem posta muito estomago doente; E a pessoa que está desprevinda Ellos vão arrancando a bolsa e o vida.



Um calice por dia — dá saúde e alegria

CASEMIRAS

Rua 15 de Novembro, 129

Não Comprem Antes De Verificar Os Nossos Padrões Modernos De Casemiras Para Sobretudos E Ternos E A Preços Sem Temer Concurrências
AO MUNDO DAS CASEMIRAS

Efeito rápido



Actos governamentais

Interventoria Federal

DECRETOS ASSINADOS em 28-8-934.
Concedendo:
— a João Ferrario Lopes, Com. Zolner, Partid. Distribuidor e Depositário Público da Comarca de Palmeira, três (3) meses de licença para tratamento de interesses;
— a João B. Ribeiro, 2º Tabelião de Notas da Comarca da Capital, sessenta (60) dias de licença para tratamento de interesses, a contar de 2 do atual;
— a Nicácio de Souza Barboza, Escrivão do Crime, Districtal e seus anexos do Termo de "Toqueira Campos", Comarca de "Toqueira", sessenta (60) dias de licença para tratamento de seus interesses.
Requerimentos despachados em 28-8-934.
4460 Francisco Bach, solicitando demarcação de terras — Atendido.
4458 Delfino Rodrigues, solicitando concessão de terras do Estado por compra — Deferido.
4459 Joaquim Ribeiro do Amaral, ex-Escrivão de Rendas, solicitando pagamento de porcentagem — Deferido.
4454 Domingos Bueno do Amaral, ex-guarda de Rendas, solicitando reintegração — A' Secretaria da Fazenda.
3872 José Sotero Angelo, por seu procurador Osvaldo N. Bittencourt, solicitando expedição de decreto de reintegração — Juntamente o processo e venha com o parecer do Contencioso.
4453 Carlos Sternberg Valle, Delegado de Polícia, solicitando licença em prorrogação — Deferido.
4452 José Guedes Quintela, promotor público de Santo Antônio da Platina, solicitando licença em prorrogação — Concedo três meses, na forma da lei.
1347 Victor Agner Kendrick, Tenente reformado da Força Militar do Estado, recorrendo um despacho Interventorial — A' Assistência.
3933 Alberto Borrelli, Coletor de Rendas, solicitando elevação de classe — Sim, para o próximo exercício.
4426 Josefina E. Lima, professora, solicitando elevação de classe — A' Secretaria do Interior.
Ofícios solucionados em 28-8-934
4446 Presidência do Estado do Rio Grande do Sul, fazendo uma solicitação — A' Secretaria do Interior e Justiça.
4358 Secretaria da Fazenda, restando projeto das divisões do futuro Município de Matinhos — Lavre-se decreto.
4381 Prefeitura Municipal de Clevelândia, fazendo uma solicitação — A' Secretaria da Fazenda, quanto ao 2º item.
4369 Presidente do Departamento Nacional do Café, fazendo uma comunicação — Agradeça-se.
4312 Ministério da Justiça e Negócios Interiores, fazendo uma informação — Responda-se de acordo com a informação.
4217 P. Jonas Vaz Santos, fazendo uma comunicação — Responda-se de acordo com a informação.
1911 Chefatura de Polícia, fazendo uma solicitação — Procede-se de acordo com o parecer.
4105 Prefeitura Municipal de Prudentópolis, remetendo planta do Rocio para o futuro Campo de Aviação — Encaminha-se ao Sr. Major Cmt. do 5º Regimento de Aviação.
1824 Luiz de Castro Gonçalves, Sr. Comissário de Terras, fazendo uma solicitação — Volte ao Departamento de Terras para novas informações.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica

PORTARIA N.º 199
O Secretário de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Instrução Publica, de acordo com o requerido e nos termos do Decreto n.º 2144, de 9 de Outubro de 1933, concede ao Servente da Postaria desta Secretaria, Elias do Rosário, vinte (20) dias de férias.
Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Instrução Publica, em 28 de Agosto de 1934.
(a) Euripedes Garcez do Nascimento

Secretaria de Fazenda e Obras Publicas

No Departamento do Tesouro, a disposição dos interessados se encontram as CAUTELAS, representativas de Apólices de Consolidação e Uniformização da Dívida Interna do Estado, pertencente aos abaixo assinados, os quais deverão procurá-las diariamente das 130 às 13 horas. (Exceto aos sábados).
Antonio Busnardo
Avelino de A. Cardoso
Afonso Augusto Cunha, procurador
Eunice Portela Cunha
Albino C. Krueger
Angelo Busnardo
A. Parolin e Cia, procurador Eurico Fonseca e Cia.
Artur Mitterback
Ana Roscham
Alípio P. das Neves
Antonio Venin
Antonio Mansur
Alix Laval
Alicia Rocha Miró
Antonio Duarte da Cunha
Ana B. da Costa
Artur Cordeia
Augusto Anclú
Agostinho E. de Lenc. Junior
Antonio Cunha, procurador José F. Siqueira
Albany Xavier
Antonio Basso
Afonso Ritzmann
Alix Laval 2
Associação Damas de Caridade
A. Requão e Cia
Alecio Ribeiro
Alba Veiga Ribeiro
Adão Mocelin
Alba Guimarães
Alberto Nigro
Antonio A. Ramos
Augusto Maurer
Brasília do Muroso
Emanoel Nolasco de Comarço
Batalia Maluceli
Berto Luis da Costa
Batalia Maluceli e Filhos
Bertoldo Adan Filho
Benedicto Valentim
Benedicto da Paria Pol
Bento Pires de Andrade, procurador João Silva
Benedicto Sabino de Souza
Bernardo Moreira
Costa de Miranda Garrido
Carlos Alberto Magno
Cia. Fabrili Paranaense
Carlos E. Cole
Carmen L. S. da Mota
Cia. Melhoramentos São Paulo
Carm. Bancaria P. Mesino
Celma Busse
Constante Deconta
Carlos Gau
Carlos Klentz
Carla Gabaydo
Cesar C. Correia
Cia. Cervejaria Adriatica
Casa Fretin
Christiano Trochmann
Domingos Secato
Domingos Secato Filho
Daniel Cleve, procurador Muler
Domingo, Cusati
Fetele, Carvalho Luitosa
Eugenio Pinto Rebelo
Ernesto Richter
Eurico Garcez Nascimento
Eugenio M. Correia
Ernesto Becher
Emílio Hing
Euchides Requão e Cia.
Ercilio Miró
Eurico Ferreira de Macedo
Eldred Linhares
Eliete Constantino Rocha
Eugenio Luhn
Eurico C. Harth
Edmundo Angley
Empres. Editora O DIA
Ernesto Vilela e Irmao
Eliete de Oliveira Zibarth
Estanislau Haluch
Ernesto Guimarães Vilela
Ernesto Marchesini
Frederico Petrich
F. Rosenfelder e Cia.
Francisco Hauser e Filhos
Francisco Botinelli
Francisco Maida
Francisco A. Torres
Frederico Tod
Feliciano J. Guimarães
Francisco Lopes Godoi
Francisco Portugal
Francisco Nates de Oparago
Feres Merhy
Francisco Kovalski
Graça Lima Moreira
Guilherme J. Puguel
Gleodiana M. Rocha
Guimarães e Cia.
Guilherme Gau
Hippelito Galvão
Henrique Estrela Moreira
Heitor de Andrade
Hippelito Kovalski
Irene Luvisto
Industria R. Matarnino
Irmãos Guimarães e Cia.
Irene Branco Ribeiro
Irene Branco Ribeiro
Industria Martins Pereira
Ignacio Poschlich
Isolda Schmidt
Isidoro Guimarães
Irene Luvisto
João Paulo Franco
João Cayo
Julia Rueda, Bittencourt
Joquim Alves dos Reis
João Braga Neto
José Mann
José de Barros
Joelwyn de Souza Lopes
João Baptista Vera
João Simon
Joquim Bittencourt Germano
J. M. de Paria Neto
Joquim Sampaio Neto
João Andrénetto
João José Arruda Junior
José Correia Jor
Kosop e Cia.
Luiz Alberti
Luiz Partado Vidal
Leopoldo Schvintzsky
Luiz Schmitz
Luiz Miguel Schneider
Luiz Papi Filho
Luiz Castilho Santos
Luiz Abreu de Lello
Laurentino G. dos Santos
Ludovico Zaner e Cia.
Mercedes Xavier de Miranda
Miguel Schier
Miguel Zdobovisk
Marta Paula Magno
Montepio dos P. e Pore, P. E. Co.
Paraná
Marcelo Mocelin
Marta Alves da Luz
Marta Santiago Costard
Mário de Paula
Mancel A. Lima

Directoria Geral de Saude Publica

Requerimentos despachados pelo exmo. sr. dr. Diretor Geral de Saude Publica, de 16 a 24 de Agosto de 1934.
Dia 16 de Agosto:
665 Arcesio Guimarães, pelo Clube Curitiba — Como requer.
666 Arcesio Guimarães, pelo Clube Curitiba — Como requer.
667 Arcesio Guimarães, pelo Clube Curitiba — Como requer.
668 Flávio de A. Macedo — Defiro nos termos da informação.
669 Lourenço Marcassa — Como requer.
Dia 17:
670 — Luiz Sperandio Sobrinho — Como requer.
671 Hilario Schirre — A' Secretaria.
672 Paulina Giostri Subtil — Como requer.
Dia 18:
673 Eduardo M. Muzar — Registre-se.
674 Bartolomeu Vergnove — Como requer.
Dia 20:
675 Antonio Dias — Como requer.
676 Francisco Machado — Como requer.
677 Mariano João Gontarski — A' Secretaria.
678 Octavio T. Mendes — Como requer.
679 Nicolau Kravetz — Ao Inspetor Geral.
Dia 21:
680 Lisboa e Filhos — A' Sub-Inspetoria de Farmacia.
681 Antonio Ribas de Oliveira — A' Secretaria.
682 Manoel Gomes do Valle — Defiro nos termos da informação.
683 Zoraida F. Baroni — Como requer.
684 Augusto de Mary — Como requer.
Dia 22:
685 Viuva Luciano Stenel — Ao Sub-Inspetor de Farmacia.
686 Francisco Machado — Defiro nos termos da informação.
687 Irma Bianchini — Como requer.
688 Bertoldo do Nascimento — Ao Inspetor Geral.
689 Frederico Bondick — Ao Inspetor Geral.
690 Tavares Giglio e Cia. — Ao Inspetor Geral.
691 Helena Marcondes — Ao Inspetor Geral.
Dia 23:
692 Zoraida F. Baroni — Como requer.
693 Gino Steri — Ao Inspetor Geral.
Dia 24
694 Moschr Borges Pinto — Ao Inspetor Geral.

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O Doutor Aristoteles Correa de Bittencourt, Juiz da 2ª. Vara Civil e Comercio da Comarca de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, etc.
PAZ, saber a todos quantos o presente edital de segunda praça, com o prazo de 8 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que o porteiros dos auditores deste Juiz se anunciará em publico pregão de venda e arrematação, findo que seja o dito prazo, no dia 6 de Setembro proximo vindouro, ás 14 horas, após a audiência ordinária deste Juiz, no Fórum, os seguintes imóveis penhorados a Giuseppe Macagnan e sua mulher, nos autos do Apelo de Execução da Sentença, que lhes move, Joana Macagnan Burigo, e saber: "Um terreno foreiro, constituindo o lote numero cento e vinte e treze (123), da planície Lusitana, com onze (11) metros de frente para a Rua Augusto Severo, por quarenta (40) metros mais ou menos de fundos, sito no Ahu, rocio desta cidade de Curitiba, existindo nesse terreno — uma casa de madeira, coberta de telhas tipo Bungalov, construída para dentro do alinhamento, com uma porta e duas janelas de frente e todas as benfeitorias existentes, avaliados por 10.000\$ (dez contos de reis), achando-se depositados em poder do Depositário Publico, desta comarca; avulso esta, que por não ter havido licitante na primeira praça, fez-se o abatimento legal de 10%, ficando assim reduzida a 9.000\$. E assim serão ditos bens imóveis arrematados por quem mais der e mais, digo maior lance oferecer sobre a avaliação, em o dia, hora e local, acima designados. E para cumprir, mandou passar o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Curitiba aos vinte e nove dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Luiz Ignacio de Oliveira Corral, Escrivão subscritor.
(a) Aristoteles Correa de Bittencourt

Secretaria de Fazenda e Obras Publicas

No Departamento do Tesouro, a disposição dos interessados se encontram as CAUTELAS, representativas de Apólices de Consolidação e Uniformização da Dívida Interna do Estado, pertencente aos abaixo assinados, os quais deverão procurá-las diariamente das 130 às 13 horas. (Exceto aos sábados).
Antonio Busnardo
Avelino de A. Cardoso
Afonso Augusto Cunha, procurador
Eunice Portela Cunha
Albino C. Krueger
Angelo Busnardo
A. Parolin e Cia, procurador Eurico Fonseca e Cia.
Artur Mitterback
Ana Roscham
Alípio P. das Neves
Antonio Venin
Antonio Mansur
Alix Laval
Alicia Rocha Miró
Antonio Duarte da Cunha
Ana B. da Costa
Artur Cordeia
Augusto Anclú
Agostinho E. de Lenc. Junior
Antonio Cunha, procurador José F. Siqueira
Albany Xavier
Antonio Basso
Afonso Ritzmann
Alix Laval 2
Associação Damas de Caridade
A. Requão e Cia
Alecio Ribeiro
Alba Veiga Ribeiro
Adão Mocelin
Alba Guimarães
Alberto Nigro
Antonio A. Ramos
Augusto Maurer
Brasília do Muroso
Emanoel Nolasco de Comarço
Batalia Maluceli
Berto Luis da Costa
Batalia Maluceli e Filhos
Bertoldo Adan Filho
Benedicto Valentim
Benedicto da Paria Pol
Bento Pires de Andrade, procurador João Silva
Benedicto Sabino de Souza
Bernardo Moreira
Costa de Miranda Garrido
Carlos Alberto Magno
Cia. Fabrili Paranaense
Carlos E. Cole
Carmen L. S. da Mota
Cia. Melhoramentos São Paulo
Carm. Bancaria P. Mesino
Celma Busse
Constante Deconta
Carlos Gau
Carlos Klentz
Carla Gabaydo
Cesar C. Correia
Cia. Cervejaria Adriatica
Casa Fretin
Christiano Trochmann
Domingos Secato
Domingos Secato Filho
Daniel Cleve, procurador Muler
Domingo, Cusati
Fetele, Carvalho Luitosa
Eugenio Pinto Rebelo
Ernesto Richter
Eurico Garcez Nascimento
Eugenio M. Correia
Ernesto Becher
Emílio Hing
Euchides Requão e Cia.
Ercilio Miró
Eurico Ferreira de Macedo
Eldred Linhares
Eliete Constantino Rocha
Eugenio Luhn
Eurico C. Harth
Edmundo Angley
Empres. Editora O DIA
Ernesto Vilela e Irmao
Eliete de Oliveira Zibarth
Estanislau Haluch
Ernesto Guimarães Vilela
Ernesto Marchesini
Frederico Petrich
F. Rosenfelder e Cia.
Francisco Hauser e Filhos
Francisco Botinelli
Francisco Maida
Francisco A. Torres
Frederico Tod
Feliciano J. Guimarães
Francisco Lopes Godoi
Francisco Portugal
Francisco Nates de Oparago
Feres Merhy
Francisco Kovalski
Graça Lima Moreira
Guilherme J. Puguel
Gleodiana M. Rocha
Guimarães e Cia.
Guilherme Gau
Hippelito Galvão
Henrique Estrela Moreira
Heitor de Andrade
Hippelito Kovalski
Irene Luvisto
Industria R. Matarnino
Irmãos Guimarães e Cia.
Irene Branco Ribeiro
Irene Branco Ribeiro
Industria Martins Pereira
Ignacio Poschlich
Isolda Schmidt
Isidoro Guimarães
Irene Luvisto
João Paulo Franco
João Cayo
Julia Rueda, Bittencourt
Joquim Alves dos Reis
João Braga Neto
José Mann
José de Barros
Joelwyn de Souza Lopes
João Baptista Vera
João Simon
Joquim Bittencourt Germano
J. M. de Paria Neto
Joquim Sampaio Neto
João Andrénetto
João José Arruda Junior
José Correia Jor
Kosop e Cia.
Luiz Alberti
Luiz Partado Vidal
Leopoldo Schvintzsky
Luiz Schmitz
Luiz Miguel Schneider
Luiz Papi Filho
Luiz Castilho Santos
Luiz Abreu de Lello
Laurentino G. dos Santos
Ludovico Zaner e Cia.
Mercedes Xavier de Miranda
Miguel Schier
Miguel Zdobovisk
Marta Paula Magno
Montepio dos P. e Pore, P. E. Co.
Paraná
Marcelo Mocelin
Marta Alves da Luz
Marta Santiago Costard
Mário de Paula
Mancel A. Lima

Secretaria de Fazenda e Obras Publicas

No Departamento do Tesouro, a disposição dos interessados se encontram as CAUTELAS, representativas de Apólices de Consolidação e Uniformização da Dívida Interna do Estado, pertencente aos abaixo assinados, os quais deverão procurá-las diariamente das 130 às 13 horas. (Exceto aos sábados).
Antonio Busnardo
Avelino de A. Cardoso
Afonso Augusto Cunha, procurador
Eunice Portela Cunha
Albino C. Krueger
Angelo Busnardo
A. Parolin e Cia, procurador Eurico Fonseca e Cia.
Artur Mitterback
Ana Roscham
Alípio P. das Neves
Antonio Venin
Antonio Mansur
Alix Laval
Alicia Rocha Miró
Antonio Duarte da Cunha
Ana B. da Costa
Artur Cordeia
Augusto Anclú
Agostinho E. de Lenc. Junior
Antonio Cunha, procurador José F. Siqueira
Albany Xavier
Antonio Basso
Afonso Ritzmann
Alix Laval 2
Associação Damas de Caridade
A. Requão e Cia
Alecio Ribeiro
Alba Veiga Ribeiro
Adão Mocelin
Alba Guimarães
Alberto Nigro
Antonio A. Ramos
Augusto Maurer
Brasília do Muroso
Emanoel Nolasco de Comarço
Batalia Maluceli
Berto Luis da Costa
Batalia Maluceli e Filhos
Bertoldo Adan Filho
Benedicto Valentim
Benedicto da Paria Pol
Bento Pires de Andrade, procurador João Silva
Benedicto Sabino de Souza
Bernardo Moreira
Costa de Miranda Garrido
Carlos Alberto Magno
Cia. Fabrili Paranaense
Carlos E. Cole
Carmen L. S. da Mota
Cia. Melhoramentos São Paulo
Carm. Bancaria P. Mesino
Celma Busse
Constante Deconta
Carlos Gau
Carlos Klentz
Carla Gabaydo
Cesar C. Correia
Cia. Cervejaria Adriatica
Casa Fretin
Christiano Trochmann
Domingos Secato
Domingos Secato Filho
Daniel Cleve, procurador Muler
Domingo, Cusati
Fetele, Carvalho Luitosa
Eugenio Pinto Rebelo
Ernesto Richter
Eurico Garcez Nascimento
Eugenio M. Correia
Ernesto Becher
Emílio Hing
Euchides Requão e Cia.
Ercilio Miró
Eurico Ferreira de Macedo
Eldred Linhares
Eliete Constantino Rocha
Eugenio Luhn
Eurico C. Harth
Edmundo Angley
Empres. Editora O DIA
Ernesto Vilela e Irmao
Eliete de Oliveira Zibarth
Estanislau Haluch
Ernesto Guimarães Vilela
Ernesto Marchesini
Frederico Petrich
F. Rosenfelder e Cia.
Francisco Hauser e Filhos
Francisco Botinelli
Francisco Maida
Francisco A. Torres
Frederico Tod
Feliciano J. Guimarães
Francisco Lopes Godoi
Francisco Portugal
Francisco Nates de Oparago
Feres Merhy
Francisco Kovalski
Graça Lima Moreira
Guilherme J. Puguel
Gleodiana M. Rocha
Guimarães e Cia.
Guilherme Gau
Hippelito Galvão
Henrique Estrela Moreira
Heitor de Andrade
Hippelito Kovalski
Irene Luvisto
Industria R. Matarnino
Irmãos Guimarães e Cia.
Irene Branco Ribeiro
Irene Branco Ribeiro
Industria Martins Pereira
Ignacio Poschlich
Isolda Schmidt
Isidoro Guimarães
Irene Luvisto
João Paulo Franco
João Cayo
Julia Rueda, Bittencourt
Joquim Alves dos Reis
João Braga Neto
José Mann
José de Barros
Joelwyn de Souza Lopes
João Baptista Vera
João Simon
Joquim Bittencourt Germano
J. M. de Paria Neto
Joquim Sampaio Neto
João Andrénetto
João José Arruda Junior
José Correia Jor
Kosop e Cia.
Luiz Alberti
Luiz Partado Vidal
Leopoldo Schvintzsky
Luiz Schmitz
Luiz Miguel Schneider
Luiz Papi Filho
Luiz Castilho Santos
Luiz Abreu de Lello
Laurentino G. dos Santos
Ludovico Zaner e Cia.
Mercedes Xavier de Miranda
Miguel Schier
Miguel Zdobovisk
Marta Paula Magno
Montepio dos P. e Pore, P. E. Co.
Paraná
Marcelo Mocelin
Marta Alves da Luz
Marta Santiago Costard
Mário de Paula
Mancel A. Lima

Ao Comercio

AVISO AO Comercio em geral
que o sr. Alberto Hoffman não é mais vendedor dos productos da minha fabrica e tão pouco nunca teve autorização para fazer cópias sem apresentação das respectivas duplicatas. O que o dano no conto do Vigário deve ser o a responsabilidade.
Annibal Paiva

CAPAS DE BORRACHA PARA SENHORAS A PRINCEZA

MEDICOS
DR. VIMOND DE LIMA
Ald. das S. C. Misericórdia do Rio de Janeiro e Curitiba. — Operador e Parteiro — Consultório, Rua 15 de Novembro, 121 (Altos da Pharmacia internacional); Phone n.º 250; das 2,30 às 4,30. — Residência: Rua Dr. Muricy n.º 879; Phone n.º 128.

DR. FCO. J. GUERIOS
Vias Urinarias, Syphilis, Moléstias das Senhoras e IMPOTENCIA
Cura sem operações das HEMORRHOIDAS e das METRITES (Utero Inflamado)
Consultas de 1 a 5 horas
Rua Garibaldi, n.º 51.

DR. M. ISAACSON
Prof. de clinica ginecológica (Moléstias das Senhoras) da Faculdade de Medicina do Paraná. Moléstias de Senhoras, Operações, Partos.
Tuberculose
Mol. do aparelho respiratorio. Diathermia. Raios ultra violeta. Consultas: Rua 15 Novembro, 237. 2º andar, das 14 às 17. Tel. 1163.
Residência: João Gualberto, 221. — Telephone, 289.

DOENÇAS DO CORAÇÃO, PULMOES, ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS NERVOSAS E MENTAIS TUBER. CULOSE (Adultos e Crianças)
Operações, Partos, Moléstias de Senhoras e Doenças venereas
Dr. Rocha Loures
Com pratica nos principais Hospitais do Rio de Janeiro
Consultas: Das 10 às 11 e das 3 e meia às 5 e meia.
Consultório ao lado da Pharmacia Stiefeld.
Residência — Avenida Iguaçu n.º 1848. Fone, 33.

DR. CARLOS MOREIRA
Prof. Cathedratco da Faculdade de Medicina. — Especialista em moléstias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. — Consultório: Avenida João Pessoa n.º 68, altos da Pharmacia Avenida. Das 10 às 11 e das 3 às 5 horas. — Residência: Rua Visconde de Nacar n.º 890. Telephone, 888.

DR. PEREIRA DA CUNHA
— Medico — Consultório e Residência: Rua José Loureiro, 288; Das 9 às 11 e das 14 às 16 h.

DR. ARCHIMEDES CRUZ
— Professor da Faculdade de Medicina do Paraná — Operações, Partos, Syphilis, Vias Urinarias, Doenças das Senhoras. — Director Fundador do Instituto de Medicina e Cirurgia do Paraná — Raios X, Raios ultra violeta, Alta frequencia, Diathermia, geral e cirurgia, Urethroscope, Cystosopia e Cauterizações. — Consultório: Pharmacia Humanitaria, das 15 às 17 horas. Telephone do Consultório: 129. Residência: Rua Cruz Machado n.º 274. Telephone, 745. Atende a chamados.

DR. CARLOS HELLER
Com pratica em hospitais de Hamburgo, Paris e Viena. Chefe do Clinica ginecológica da Faculdade de Medicina Clinica medica. — Tuberculose Syphilis, Moléstias de Senhoras e da Pele. — Pequena cirurgia, Tratamento de varizes sem operação. Diathermia. — Raios ultra violeta — Correntes Galvanica e Faradica CONSULTORIO
Praça Tiradentes, 390, das 10,30 às 11,30 e das 16,30 às 18,30 horas. Residência — C. Araújo, 970. Fone 4-2-4 horas.

O VORONOFF

dos chapões é o processo RADU de reformas. Lava, muda fita, carneira e cordão em 24 horas. Limpa-se o passaro em 10 minutos por 25500

Chapalaria Francinetti
Travessa Oliveira Belg n.º 41 e

Salão Elegante
BARBEARIA E MANICURE
Atende chamados por Telephone N.º 461
Rua Monsenhor Celso n.º 61 CURITYBA

DR. CERQUEIRA LIMA
Doenças de crianças e adultos. Regimen dieteticos apropriados no tratamento da inapetencia (falta do apetite) dispepsias e diarréas das crianças. Tratamento moderno com resultados positivos, nas crianças magras, anêmicas, lymphaticas e rachiticas. Tratamento moderno e especial da tuberculose do lactante e da criança da 1ª e 2ª Infancia.
Consultas das 9,30 às 11 horas e das 15 às 17 em seu consultório a rua 15 de Novembro 121. Telephone consultório 1302. Residência, rua José Loureiro n.º 320. Telephone 493.

DR. ALCEU FERREIRA
Consultório: Rua 1.º de Março n.º 40; das 10 às 11 e das 2 às 4 horas; Phone, 178. — Residência: Rua Iguaçu n.º 1090. Phone n.º 242.

DR. FRANCISCO FRANCO
— Professor de Clinica Medica — Moléstias Internas de adultos e crianças — Moléstias de mulheres e da pele (Sifilis) — Residência: Rua B. do Cerro Azul, 186. Phone, 134 — Consultório: Altos da Pharmacia Tiradentes, das 2 às 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CLINICA GERAL
DR. J. (ZAKI)
Consultório — na Pharmacia Stiefeld (Filial) Rua Com. Araújo, n.º 61. Tel. 528.
Consultas — ás quintas feiras de 1 a 4 horas, ás sextas feiras de 9 às 11 e de 14 a 4 horas.

DR. JOAO VIEIRA DE ALLEN
CAR — Com pratica nos Hospitais de Paris e Berlim. (Hospital Broca, Clinique Tarnier, Charité, Krankhaus, etc.) — Cirurgia, partos, moléstias de Senhoras e Vias Urinarias. — Diathermia Medica e Cirurgica. — Consultório: Rua 15 de Novembro, 36, 1º andar (altos da Pharmacia Santitas); Phone, 757. Das 10 às 11 e das 3 às 6 horas. — Residência: Avenida Iguaçu n.º 755; Phone, 1023.

CLINICA DENTARIA DO DR. FABIO ALBUQUERQUE DA GAMA
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Paraná
Gengivites, Estomatites, Torção, Aplicações Electricas, Alta Frequencia, Termo Cauterio, Diathermia
Consultório e Residência: Rua Aquidaban n.º 160 — Consultas das 9 às 11 e de 1,30 às 18.

DR. JOAO VIEIRA FILHO
— Com pratica de 7 annos nos hospitais de Muenchen e Nuernberg (Alemanha). — Moléstias de senhoras, partos, vias urina-rias, operações. — Raios X, raios ultra-violetas, Diathermia. Tratamento electrico. — Consultas em sua Casa de Saude, rua São Francisco, 165; 10,30-12; 4-6 aos sábados, 10,30-12; 3-4.

Dr. Chagas Bicalho
MOLESTIAS DE SENHORAS E MOLESTIAS VENEREAS
RINS E VIAS URINARIAS
Tratamento moderno da gonorréa com cura radical
CONSULTORIO: RUA 15 N.º 64; SOB. DE 9 A'S 10 E 4 A'S 5 HS.

ADVOGADOS
DR. ARTHUR JUVENCO MENDES
Cível Comercio e Crime
Escritorio e residência: Marechal Floriano, 285 — 2º andar. Fone, 1190.

DRS. RENATO VALENTE e LAERTES MUNHOZ
Questões relativas ás leis do Reajustamento economico
Escr. — Palácio do Comercio, rua 15 de Novembro n.º 261 — Fone 493.
Expediente — Das 14 às 17 horas.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE: RIO DE JANEIRO
Agencia em Paranaguá
LARGO GLYCERIO N.º 5 END. TEL. "COSTEIRA" CAIXA POSTAL N.º 86 TELEPHONE, 34

Movimento Marítimo

PARA O NORTE:	PARA O SUL:
ITAGIBA Passará dia 31, para todos os portos do norte	ITATINGA Passará dia 8 para: Florianópolis, Imbituba, e portos Rio Grande do Sul
ITAPIRY Passará dia 7, para todos os portos do norte.	ITABERA Passará dia 1.º para: Florianópolis, Imbituba e portos do Rio Grande.
ITASSUCE Passará dia 6, para todos os portos do norte.	ITAPURA Passará dia 11, para: São Francisco, Itajubá, Imbituba e portos Rio Grande.
ITABERA Passará dia 14 para todos os portos do norte.	

AVISO — Passagens — Emitem-se até duas horas antes da saída dos paquetes, a vista do atestado de vacinas.
Cargas e encomendas — Recebem-se até a véspera da saída dos paquetes, acompanhadas das respectivas despachos.
"A Companhia dispõe, no armazém 6 do cães do Porto do Rio de Janeiro, de pateo coberto, proprio para madeira"
Para mais informações consulte os Escriptórios da Companhia Nacional de Navegação Costeira em Paranaguá, Largo Glycerio 5.

ITALMAR

ITALIA - FLOTTE RIUNITE • COSULICH & T. M.

SAHIDAS De Santos para Europa

Conte Grande	31 Agosto
Paca, Maria	25 Setembro
Paca, Giovana	1 Outubro
Augustas	5 Outubro

OUTRAS SAHIDAS

...INFORMAÇÕES COM — LATTES & CIA. — Caixa Postal, 353. P. Zacharias B.

